completa precipitação. O pó precipitado ſe lave com agua quente tantas vezes, que fique inſipido, e poſto em ſima de filtro ſe ſeque, e guarde.

ESPIRITO DE ALECRIM;
(ou Agua de Rainha d'Hungria.)

R. das ſummidades floridas de Alecrim *duas libras e meia*,
Eſpirito de vinho aquoſo *dez libras*.
Eſtejão em maceração por doze horas, e depois ſe deſtillem ſinco libras.

ESPIRITO DE ALFAZEMA.

R. das ſummidades floridas de Alfazema *libra e meia*,
Eſpirito de vinho aquoſo *dez libras*.
Macerem-ſe por doze horas, e deſtillem-ſe ſinco libras.

Da meſma maneira ſe obtem

Eſpirito de
- HERVA CIDREIRA, } das folhas recentes.
- HORTELÃ APIMENTADA, } das folhas ſeccas.
- ------- VULGAR, } das folhas ſeccas.
- POEJOS. } das folhas ſeccas.

ESPIRITO DE ALFAZEMA COMPOSTO, vej. *Tintura de Alfazema composta.*

ESPIRITO DE AMMONIACO COMPOSTO;
(ou Eſpirito volatil aromatico, ou Eſpirito oleoſo aromatico de Sylvio.)

R. de Alcali volatil fluido *duas libras*,
Oleo eſſencial de caſca de Limão, e
---------- de Nóz moſchada,
ana *duas oitavas.*

Miſturem-ſe.

ESPIRITO DE AMMONIACO COM ALAMBRE;
(ou Agua de Luce.)

R. de Alcool *huma onça*,
Alcali volatil fluido *quatro onças*,
Oleo de Alambre rectificado *hum eſcropulo*,
Sabão duro d' Heſpanha *dez grãos.*

Macere-ſe o ſabão, e o oleo no alcool, até que ſe diſſolvão: ajunte-ſe depois o alcali, e ſe miſturem, agitando-ſe em vaſo tapado.

ES-

ESPIRITO DE CANELLA;
(ou Agua de Canella eſpirituoſa.)

R. de Canella fina machucada *huma libra*,
Agua ardente *dez libras*.
Macerem-ſe por dous dias em vaſo tapado, ajuntem-ſe-lhes *quatro libras* de agua da fonte, e ſe deſtillem dez libras.

ESPIRITO DE COCHLEARIA.

R. de folhas recentes de Cochlearia *ſeis libras*,
Alcool *tres libras*,
Macerem-ſe por doze horas, e ſe deſtillem tres libras.

ESPIRITO DE HERVA CIDREIRA COMPOSTO;
(ou Agua de Meliſſa.)

R. de folhas recentes d'Herva Cidreira *duas libras*,
Amarello de caſca de Limão *quatro onças*,
Canella fina em pó *duas onças*,
Nóz moſchada ralada *huma onça*,
Cravo da India pizado *duas oitavas*,
Eſpirito de vinho *dez libras*.

Ma-

Macerem-ſe em vaſo tapado por tres dias, e depois ſe deſtillem ſinco libras.

ESPIRITO DE MINDERER, vej. *Liquor ammoniacal com vinagre.*

ESPIRITO DE NITRO DOCE, vej. *Acido Nitroſo alcoolizado.*

ESPIRITO DE NITRO FUMANTE, vej. *Acido Nitroſo.*

ESPIRITO DE NITRO TENUE, vej. *Acido Nitroſo diluido.*

ESPIRITO OLEOSO AROMATICO, vej. *Eſpirito de ammoniaco compoſto.*

ESPIRITO DE SAL AMMONIACO, vej. *Alcali ammoniaco aquoſo.*

ESPIRITO DE SAL AMMONIACO CAUSTICO, vej. *Alcali volatil fluido.*

ESPIRITO DE SAL MARINHO, vej. *Acido marinho.*

ESPIRITO DE TEREBINTHINA, vej. *Oleo de Terebinthina.*

ESPIRITO DE VINHO ALCANFORADO.

R. de Alcanfor *huma onça*,
Eſpirito de vinho *huma libra.*
M. triturando até que ſe diſſolva.
N.) *Póde-ſe diſſolver maior quantidade, ſe aſſim parecer conveniente.*

ESPIRITO DE VINHO RECTIFICADO, vej. *Alcool.*

ESPIRITO DE VITRIOLO, vej. *Acido Vitriolico diluido.*

ESPIRITO DE VITRIOLO DOCE, vej. *Acido Vitriolico alcoolizado.*

ESPIRITO VOLATIL AROMATICO, vej. *Eſpirito de ammoniaco compoſto.*

ESPONJA ENCERADA; (ou preparada.)

As Eſponjas depois de lavadas, e livres de pedrinhas, e pedacinhos de conchas, ſe cortem em tiras planas de tres até quatro linhas de groſſura. Enſopem-ſe em cera branca, ou amarella derretida, e ſe mettão na imprenſa, e ſe apertem,

até

até que arrefeça a cera, e assim se guardem.

ESPONJA CALCINADA;
(ou queimada.)

Limpa das impuridades, e cortada em pedaços, se queime em vaso de ferro tapado, até que se faça negra, e quebradiça: então se faça em pó, e se guarde.

ESSENCIA ANTIMONIAL D'HUXHAM, vej. *Vinho de Antimonio.*

ESSENCIA ANTISEPTICA D'HUXHAM, vej. *Tintura de Quina composta.*

ETHER VITRIOLICO.

R. de Acido Vitriolico alcoolizado *duas libras*,
Alcali vegetal bem secco *huma onça.*
M. e a brando calor se destillem S. A. quatorze onças.

ETHIOPE ANTIMONIAL.

R. de Azougue purificado *onça e meia.*
Enxofre de Antimonio precipitado *huma onça.*

Tri-

Triturem-se em almofariz de vidro até extinção dos globulos do azougue.

ETHIOPE MINERAL.

R. de Mercurio purificado,
Pó de Enxofre, ana *huma onça.*

Triturem-se em almofariz de vidro, ou de pedra, até que desappareção os globulos.

EXTRACTO DE ALCAÇUZ.

R. de raiz de Alcaçuz bem machucada *huma libra*,
Agua commum *seis libras.*

Coza-se; coe-se, espremendo fortemente, e deixe-se o liquido em descanço para assentarem as fezes; e decantado, se evapore em banho de Maria até á consistencia devida.

Fazem-se do mesmo modo os Extractos de

ARNICA, das flores.
CARDO SANTO, das folhas.
GENCIANA, da raiz.
HELLEBORO NEGRO, da raiz.
LOSNA, das folhas.
MARROIOS, das folhas.
PAO DE QUASSIA.
TARAXACO, da raiz.

EXTRACTO DE COLOQUINTIDAS COMPOSTO;
(ou Extracto cathartico.)

R. de Coloquintidas livres de sementes *seis oitavas*,
Agua ardente *huma libra.*

Ponhão-se em digestão em vaso tapado por dous dias, coem-se espremendo, e se lhes ajunte de

Azevre Socotrino em pó *onça e meia*,
Escamonêa em pó *meia onça.*

Evapore-se, mechendo continuamente até devida consistencia, e quasi no fim se ajunte de

Semente de Cardamomo menor em pó *huma oitava.*

EXTRACTO DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *huma libra*,
Alcool *quatro libras.*

Digiridos por quatro dias, se decante o liquido claro: o residuo coza-se em dez libras d'agua até ficar em duas libras. Coe-se este cozimento, e evapore-se, e a tintura destille-se, até que comecem a adquirir consistencia de mel; e neste estado se ajuntem, e se evaporem, mechendo con-

continuamente até á devida consistencia de extracto duro.

Prepara-se do mesmo modo o
Extracto de GUAIACO.
QUINA.
RUIBARBO.

EXTRACTO GOMMOSO D' OPIO.

R. de Opio em pó *quanto quizerem.*

Triturando em almofariz de pedra, se lhe lance pouco e pouco agua fria, até que fique bem tinta. Deixe-se em descanço, e depois de haver assentado, decante-se, e sobre o residuo se lance tantas vezes agua fria, e se decante pelo mesmo modo, até que saia sem côr. Misturem-se os liquidos todos, filtrem-se, e evaporem-se até consistencia devida.

Para os Extractos de
ACONITO,
CICUTA,
FUMARIA,
MEIMENDRO,
TARAXACO,
} vej. *Çumos espessos.*

EXTRACTO DE SATURNO, vej. *Vinagre de chumbo.*

EXTRACTO THEBAICO, vej. *Opio purificado.*

FERRO AMMONIACAL;
(ou Flores de Sal ammoniaco marciaes.)

R. de Sal ammoniaco ſecco, e em pó *dezeſeis onças*,

Limaduras de ferro limpas de ferrugem *huma onça.*

Miſturem-ſe triturando, e ſe mettão em garrafa ſublimatoria cheia até ao meio, ou n'hum vaſo de barro não vidrado, ſobre o qual ſe ponha outro de igual diametro voltado para baixo, e ſe lutem, como convem. Applique-ſe-lhe fogo tão forte, que o fundo do vaſo ſe faça vermelho. Paſſadas ſinco, ou ſeis horas ſe acharáõ as flores ſublimadas. Separem-ſe com huma pluma de penna, e ſe guardem em vaſo tapado.

FERRO PREPARADO;
(ou Açafrão de ferro, ou Ferrugem de ferro.)

As limalhas de ferro ſe exponhão ao ar, humedeção-ſe com agua, até que ſe convertão de todo em ferrugem; pizem-ſe, peneirem-ſe, e guardem-ſe.

FER-

FERRO TARTARIZADO;
(ou Marte ſoluvel, ou Tartaro marcial ſoluvel.)

R. de Limalhas de ferro livres de ferrugem *huma libra*,
Cryſtaes de Tartaro em pó *duas libras*.

M. e ſe reduzão com agua deſtillada a huma materia craſſa, a qual em vaſo largo de barro ſe deixará expoſta ao ar por oito dias. Seque-ſe depois em banho de areia, e ſe pize em pó ſubtil, e ſe guarde.

FERRO VITRIOLADO;
(ou Sal de Marte, Sal de ferro, ou Vitriolo de ferro.)

R. de Limalhas de ferro,
Oleo de Vitriolo, ana *oito onças*,
Agua deſtillada *tres libras*.

M. em vaſo de vidro. Acabada a efferveſcencia, fique algum tempo ſobre areia quente; depois filtre-ſe, evapore-ſe, cryſtallize-ſe S. A.

FERRUGEM DE FERRO, vej. *Ferro preparado*.

FLO-

FLORES DE SAL AMMONIACO MARCIAES, vej. *Ferro ammoniacal.*

FLORES DE ZINCO, vej. *Cal de Zinco.*

GELEIA DE MUSGO ISLANDICO.

R. de Muſgo Islandico *tres onças*,
Agua *quatro libras.*

Ferva até diminuir ametade, coe-ſe eſpremendo, e ſe evapore até conſiſtencia de geleia.

GELEIA DE PONTA DE VEADO.

R. de raſpas de Ponta de Veado lavadas *meia libra*,
Agua da fonte *ſete libras.*

Ferva-ſe a fogo brando em vaſo tapado, até que tiradas algumas gottas do liquor moſtrem depois de frias a conſiſtencia de geleia. Coe-ſe em quanto quente por coador conveniente, e ſe lhe ajunte de

Aſſucar refinado em pó *duas onças*,
Vinho branco generoſo,
Çumo de Limão azedo, ana *meia onça.*

GE-

GELEIA DE SAGO.

R. de Sago em pó *huma oitava*,
Agua commum *oito onças.*

Ferva a fogo brando mechendo-se continuamente até consistencia propria de geleia, e adoce-se com q. b. de assucar.

GELEIA DE SALEP.

Faz-se do mesmo modo, que a precedente.

GOMMA AMMONIACO DEPURADA.

R. de Gomma ammoniaco *duas libras.*

Metta-se n'hum saquinho feito de panno ralo, e se amolleça em agua fervendo: dependure-se então dentro n' hum vaso de barro, ou de qualquer outra materia, de maneira que não toque no fundo. Tapado o vaso se deixe por bastante tempo em banho de Maria, para que a gomma derretida vá passando a través do coador, deixando nelle as impuridades.

Assim se purificão as GOMMAS-RESINAS todas.

IN-

INFUSÃO AMARGA, vej. *Infusão de Genciana composta.*

INFUSÃO FRIA DE QUINA.

R. de Quina amarella em pó *huma onça*,
Agua da fonte *huma libra e meia.*

Macere-se por vinte e quatro horas dentro de huma garrafa, vascolejando-se de quando em quando, e depois filtre-se por papel.

INFUSÃO FRIA DE QUASSIA.

Faz-se como a precedente, lançando *huma libra* d'agua em *tres oitavas* de raspas de Quassia.

INFUSÃO DE GENCIANA COMPOSTA;
(ou Infusão amarga.)

R. de raiz de Genciana machucada *meia onça*,
Amarello da casca de Laranja *duas oitavas*,
Agua fervendo *huma libra.*

Digirão-se por huma hora, depois coe-se o liquido.

IN-

INFUSÃO DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo em pó *meia onça*,
Agua fervendo *oito onças*.
Digira-se por duas horas; coe-se, e ajunte-se de
Espirito de Canella *huma onça*.

INFUSÃO DE SENNE SIMPLES.

R. de folhas de Senne *onça e meia*,
Anis estrellado em pó grosso *huma oitava*,
Agua fervendo *dezeseis onças*.
Digira-se por huma hora em vaso tapado, e depois de fria coe-se.

INFUSÃO DE SENNE TARTARIZADA;
(ou Agua Laxativa, ou Viennense.)

R. de folhas de Senne *tres oitavas*,
Cremor de Tartaro em pó *huma oitava*,
Anis estrellado em pó *meia oitava*,
Agua fervendo *seis onças*.
Digira-se tudo por huma hora; coe-se, e ajunte-se de
Manná escolhido *duas onças*.
Feita a dissolução a calor brando, clarifique-se, e torne-se a coar.

INFUSÃO DE TAMARINDOS COMPOSTA;
(ou Limonada ſolutiva.)

R. de polpa de Tamarindos,
Manná eſcolhido, ana *onça e meia*,
Amarello de caſca de Limão *duas oitavas*,
Agua fervendo *oito onças*.

Mettido tudo n'huma garrafa ſe vaſcoleje, até que ſe diſſolva a polpa, e o manná, e depois coe-ſe.

JULEPOS, vej. *Miſturas*.

KERMES MINERAL, vej. *Enxofre precipitado de Antimonio*.

LAUDANO LIQUIDO, vej. *Tintura de Opio*.

LAUDANO OPIADO, vej. *Opio purificado*.

LEITE DE AMENDOAS, vej. *Emulsão commum*.

LEITE DE AMMONIACO.

R. de Gomma Ammoniaco depurada *duas oitavas*,

Agua

Agua deſtillada *meia libra.*

Triturem-ſe exactamente, até que a gomma ſe desfaça.

LIMONADA SOLUTIVA, vej. *Infusão de Tamarindos compoſta.*

LINIMENTO DE ALCANFOR.

R. de Alcanfor *duas onças*,
Alcali ammoniaco aquoſo *ſeis onças*,
Eſpirito de Alfazema *dezeſeis onças.*

Miſture-ſe o alcali com o eſpirito, e da miſtura ſe deſtillem *dezeſeis onças* a fogo brando, nas quaes ſe diſſolva o alcanfor.

LINIMENTO AMMONIACO;
(ou Linimento volatil.)

R. de Alcali ammoniaco aquoſo *meia onça*,
Oleo commum *onça e meia.*

Miſturem-ſe em vaſo tapado chocalejando.

LINIMENTO ANODYNO, vej. *Linimento de Sabão com Opio.*

LINIMENTO OPIADO, vej. *Linimento de Sabão com Opio.*

LINIMENTO DE SABÃO;
(ou Linimento ſaponaceo, ou Balſamo ſaponaceo.)

R. de Sabão de pedra *tres onças*,
Alcanfor *huma onça*,
Eſpirito de vinho *dezeſeis onças*.
Macere-ſe o ſabão no eſpirito até que ſe diſſolva, depois ajunte a canfora.

LINIMENTO DE SABÃO COM OPIO;
(ou Linimento opiado, ou Linimento anodyno, ou Balſamo anodyno.)

Faz-ſe ajuntando ao Linimento de ſabão dito *ſeis oitavas* de Opio purificado, e macerando-ſe juntamente com o ſabão.

LINIMENTO VOLATIL; vej. *Liniмento ammoniaco.*

LIQUOR AMMONIACAL COM VINAGRE;
(ou Eſpirito de Minderer.)

R. de Alcali ammoniaco volatil *huma onça*,
Vinagre *quanto baſte*,
Para ſaturar o alcali S. A.

LIQUOR ANODYNO MINERAL,

vej. *Acido vitriolico alcoolizado.*

LIQUOR DE MYRRHA;

(ou Oleo de Myrrha por deliquio.)

R. de Myrrha em pó *duas oitavas*,
Agua-mel *meia onça.*

Triturem-se exactamente, para se fazer a dissolução.

LIQUOR DE SAL DE TARTARO,

vej. *Lixivia de Alcali vegetal.*

LIXIVIA DE ALCALI VEGETAL;

(ou Liquor de Sal de Tartaro, ou Oleo de Tartaro por deliquio.)

R. de Alcali vegetal *huma onça*,
Agua destillada *tres onças.*

Dissolvido, filtre-se.

LIXIVIA DE BARRILHA COM CAL;

(ou Lixivia causticа, ou dos saboeiros.)

R. de Cal viva *duas libras*,
Barrilha *quatro libras*,
Agua *trinta e duas libras.*

Fervão algum tempo em vaso de barro não vidrado. Filtre-se por papel pardo,

do, e exponha-se o liquido novamente ao fogo, e evapore-se até que a medida de huma onça de agua pura, sendo cheia, peze huma onça e tres oitavas desta lixivia.

N.) *Todos os instrumentos, que houverem de servir nesta preparação, não sejão de metal, mas de páo, barro, ou vidro.*

MAGNESIA ALVA;
(ou Magnesia d' Epsom.)

R. de Sal amargo,
Alcali vegetal, ana *duas libras.*

Cada hum dos saes se dissolva separadamente em dobrado pezo de agua quente. Coados os liquores se misturem, e se lhes ajuntem *dezeseis libras* de agua commum fervendo. Ferva-se ainda por algum tempo mechendo com espatula de páo. Retire-se do fogo, e se ponha em descanço, até que o calor diminua. Coe-se quente por panno de linho tapado; e a terra branca, que fica no coador, lave-se com agua quente, até que esta saia ensoça. Seque-se, e guarde-se.

MAGNESIA ALVA CALCINADA.

Mettida a Magnesia n'hum cadinho, se

ſe ponha em fogo forte, e ſe conſerve em braza por duas horas, e depois ſe guarde em vaſo de vidro bem tapado.

MAGNESIA D'EPSOM, vej. *Magneſia alva.*

MANTEIGA DE ANTIMONIO, vej. *Antimonio muriato.*

MANTEIGA DE CACAO, vej. *Oleo eſpeſſo de Cacáo.*

MARTE SOLUVEL, vej. *Ferro tartarizado.*

MASSA CAUSTICA, vej. *Cataplaſma de Cantharidas.*

MEL ROSADO.

R. de petalos ſeccos de Roſas vermelhas *meia libra*,
Agua fervendo *tres libras.*
Macere-ſe por doze horas; coe-ſe, e ajunte-ſe de
Mel puro *ſeis libras.*

MER-

MERCURIO ACETATO;
(ou Sal de Mercurio acetoso.)

R. de Azougue purificado *huma libra*,
Acido nitroso diluido *duas libras.*

M. em vaso de vidro, e fiquem em digestão em banho de areia por vinte e quatro horas. Proceda-se á precipitação da cal do azougue por meio de *sufficiente quantidade* de lixivia de alcali vegetal. Lave-se com muita agua o precipitado, e seque-se a brando calor. Depois

R. desta Cal d'Azougue *huma libra*,
Vinagre de vinho *quanto baste*
para dissolver a cal.

Faça-se a mistura em vaso de vidro; e acabada a dissolução, coe-se por papel pardo. Evapore-se S. A. até á *pellicula*, e se deixe crystallizar; e os crystaes depois de separados, e seccos, se guardem em vaso tapado.

MERCURIO DOCE, vej. *Calomelanos.*

MERCURIO MURIATO;
(ou Solimão, ou Mercurio sublimado corrosivo.)

R. de Mercurio purificado,
Oleo de vitriolo, ana *duas libras.*

Mis-

Misturem-se, e em banho de areia, e vaso conveniente de vidro fervão, até que a materia seque de todo. Misture-se então com *tres libras e meia* de sal marinho secco, e em pó em gral de vidro, e mettida a mistura n'huma garrafa sublimatoria soterrada em banho de areia, se faça sublimar, augmentando gradualmente o fogo. A materia sublimada separe-se das escorias, e se guarde.

MERCURIO MURIATO PRECIPITADO.

R. de Azougue puro *oito onças*, ou pouco mais,
Acido nitroso diluido *oito onças.*

Misturem-se em garrafa de colo alto, que se tapará froxamente, evitando-se os vapores. Huma hora depois se ponha a garrafa em banho de areia, augmentando-se gradualmente o calor por espaço de quatro horas, até que no fim dellas ferva ligeiramente por hum quarto d'hora, mechendo-se neste meio tempo o vaso algumas vezes. Lance-se ao depois a mistura em *oito libras* de agua fervente, na qual estejão dissolvidas *quatro onças e meia* de sal marinho, misturando-se tudo quanto mais depressa. Fique em descanço; em

tendo aſſentado, decante-ſe; e o pó, que reſta, ſe lave tantas vezes com agua quente, que venha a ficar enſoço; e ſecco, guarde-ſe.

N.) *Para ſegurar a perfeita ſaturação do acido he conveniente ajuntar a porção do azougue hum pouco maior, do que he aquella, que o acido poſſa diſſolver.*

MERCURIO NITRADO RUBRO;
(ou Precipitado rubro, ou Pós de Joannes, ou de Joannes de Vigo, ou Pós de Vigo.)

R. de Mercurio purificado,
Acido de Nitro, ana *huma libra*,
Acido muriatico *huma oitava.*

Miſturem-ſe em vaſo de vidro, e para ſe diſſolver o azougue ſe ponha em banho de areia. Augmente-ſe a força do fogo até que a materia ſe converta em cryſtaes, ou eſcamas vermelhas brilhantes; e aſſim que adquirir eſta côr, ſe aparte do fogo immediatamente, porque a maior demora lhe faz perder eſte luſtre, pelo qual em parte ſe avalia a bondade da preparação.

MERCURIO PRECIPITADO AMARELLO, vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

MER-

MERCURIO PRECIPITADO BRANCO;
(ou Cal branca de Mercurio.)

R. de Mercurio muriato,
Sal ammoniaco, ana *meia libra.*

Diſſolva-ſe primeiramente o ſal ammoniaco, e depois delle o mercurio muriato em *quanto baſte* de agua deſtillada; e feita a diſſolução, ſe ajunte tanta porção de Lixivia de alcali vegetal, quanta for neceſſaria para ſe fazer total precipitação de hum pó branco, o qual ſe lavará em agua deſtillada até ficar inſipido; e ſecco, ſe guarde.

MERCURIO PRECIPITADO RUBRO, vej. *Mercurio nitrado rubro.*

MERCURIO PURIFICADO.

Metta-ſe a quantidade, que ſe quizer de azougue dentro de huma retorta de ferro, ou de barro ſoterrada até ao meio do ſeu bojo em banho de areia, com o bico mais de meio mergulhado n'hum recipiente cheio de agua. Faça-ſe deſtillar, até que não ſaia mais azougue.

MERCURIO SUBLIMADO CORROSIVO, vej. *Mercurio muriato.*

MERCURIO SUBLIMADO DOCE, vej. *Calomelanos.*

MISTURA DE ALCANFOR; (ou Julepo de Canfora.)

R. de Alcanfor pulverizado com algumas gottas de Alcool *huma oitava*,
Mucilagem de Gomma Arabia,
Aſſucar refinado, ana *meia onça.*
Triture-ſe tudo muito bem, e ſe lhe ajunte depois de
Agua fervendo *dezeſeis onças.*

MISTURA DE ALCANFOR COM VINAGRE; (ou Julepo de Canfora acetoſo.)

Faz-ſe ajuntando á formula precedente em vez da agua a meſma quantidade de vinagre.

MISTURA DE ALMISCAR; (ou Julepo moſchado.)

R. de Almiſcar *dous eſcropulos*,
Aſſucar refinado, e
Gom-

Gommà Arabia em pó, ana *huma oitava*,
Agua deſtillada de Roſas *ſeis onças.*
Triture-ſe o almiſcar com o aſſucar, depois com a gomma, e ultimamente ſe lhes ajunte a agua pouco, e pouco.

MISTURA DE MERCURIO GOMMOSA;
(ou Solução de Mercurio gommoſa de *Plenck.*)

R. de Mercurio purificado *huma oitava*,
Mucilagem de Alcatira *meia onça*,
Xarope commum *huma onça*,
Agua deſtillada *oito onças.*
Triture-ſe o mercurio com a mucilagem em almofariz de vidro, ou de pedra, até que deſappareção os globulos; ajunte-ſe depois o xarope, e por fim a agua.

MISTURA SALINA SIMPLES.

R. de Alcali vegetal *huma oitava*,
Çumo de Limão azedo *quanto baſte* para ſaturação perfeita,
Agua da fonte *ſinco onças*,
Xarope ſimples *meia onça.*
M. F. S. A.

MIS-

MISTURA SALINA COMPOSTA;
(ou Miſtura ſalina de *Macbride.*)

R. de çumo de Limão azedo *huma onça*,
Alcali vegetal *quanto baſte* para ſaturar,
Agua de Hortelã *ſete onças*,
Antimonio tartarizado *hum grão*,
Xarope ſimples *meia onça.*
M. F. S. A.

MUCILAGEM DE ALCATIRA.

R. de Alcatira em pó *huma onça.*
Macere-ſe por vinte e quatro horas em *oito onças* d' agua. Triture-ſe depois muito bem, e ſe coe por panno de linho forte, e ralo com eſpreſsão forte.

MUCILAGEM DE GOMMA ARABIA.

R. de Gomma Arabia em pó *quatro onças.*
Agua fervendo *ſeis onças.*
Triture-ſe, e coe-ſe eſpremendo.

MUCILAGEM DE SEMENTE DE MARMELLOS.

R. de ſemente de Marmellos *duas oitavas*,
Agua *ſeis onças.*

Fer-

Ferva-ſe ligeiramente até que a agua appareça viſcoſa: coe-ſe então por panno de linho eſpremendo.

NITRO DE PRATA;
(ou Cauſtico Lunar; ou Pedra Infernal.)

R. de Prata pura em limadura *quatro onças*,
Acido nitroſo diluido *oito onças*,
Agua deſtillada *quatro onças*.

Dentro de huma garrafa, e em brando calor ſe faça a diſſolução. Evapore-ſe em vaſo conveniente até ſeccar. A materia ſecca ſe derreta n'hum cadinho, e derretida ſe lance em fôrmas de ferro quentes, e untadas de ſebo, e guarde-ſe depois em vaſos de vidro bem tapados.

NITRO PURIFICADO.

R. de Nitro commum *duas libras*.

Diſſolva-ſe em *quanto baſte* d'agua; coe-ſe, e cryſtallize-ſe.

N.) *Da meſma fórma ſe purificão os outros ſaes neutros.*

OLEO DE ALAMBRE.

R. de Alambre em pó,

Areia

Areia limpa, e bem lavada, ana *partes iguaes.*

Misturados se mettão em retorta de vidro, que se encherá até ao meio do seu bojo. Applicado hum grande recipiente, se ponha a destillar em banho de areia; augmentando gradualmente o fogo, que deve começar brando. Primeiramente destillará hum liquor acido, depois oleo, e ultimamente se sublimará sal tingido d'oleo.

Aproveitem-se o oleo, e o sal separados.

OLEO DE ALAMBRE RECTIFICADO.

R. de Oleo de Alambre *huma libra.*
Destille-se tres vezes.

OLEO ALCANFORADO.

R. de Oleo commum *duas onças*,
Alcanfor *meia onça.*
M. triturando.

OLEO DE ALFAZEMA, vej. *Olco de Canella.*

OLEO DE AMENDOAS.

Tome-ſe a quantidade, que ſe quizer de amendoas não ardidas. Esfreguem-ſe dentro d'hum panno aſpero para ſe alimparem do pó vermelho. Pizem-ſe em almofariz de ferro, ou de pedra, e a paſta ſe metta em panno de tecido mui forte, e meſmo fria ſe eſprema em imprenſa.

Faz-ſe do meſmo modo o

OLEO DE RICINO, OU MAMONA.

Tirando ás ſementes do Ricino não ſó a caſca exterior, mas a téſinha branca immediata ao parenchyma.

OLEO DE BAGA DE LOURO, vej. *Oleo eſpeſſo de Cacáo.*

OLEO DE BAGA DE ZIMBRO, vej. *Oleo de Canella.*

OLEO DE CANELLA.

R. de Canella fina em pó *duas libras*,
Agua da fonte *quanta ſeja baſtante*, para que a Canella poſſa nadar nella.

Macere-ſe por vinte e quatro horas: deſtille-ſe, até que não ſaia mais oleo, que ſe ſeparará S. A.

Assim se destilla o

Oleo de { ALFAZEMA, BAGA DE ZIMBRO, CRAVO DA INDIA, HORTELÃ,

E dos outros vegetaes, que dão oleo essencial.

OLEO ESPESSO DE CACAO;
(ou Manteiga de Cacáo.)

Torre-se brandamente a quantidade de Cacáo, que se quizer, para que se separem as cascas mais facilmente. Os caroços, ou amendoas se pizem em almofariz de ferro com mão de ferro, tudo quente, até se fazer em pasta molle. Ferva-se esta por meia hora em oito partes do seu pezo d'agua: e em havendo esfriado, se tire com huma colhér a substancia oleosa, que sobrenada. Segunda, até terceira vez se repita a fervura do residuo em nova agua, e faça-se a separação do oleo do mesmo modo.

Para se purificar o oleo, e livrar-se da humidade junta, derreta-se em banho de Maria, e coe-se para huma garrafa comprida, e estreita, mergulhada em agua quasi fervendo, para que ficando o oleo por algum tempo liquido, dê lugar a que

as

as impuridades, e a humidade aſſentem no fundo. Depois de fria quebra-ſe a garrafa, e ſe guarda o oleo eſpeſſo puro ſeparado do reſto.

Da meſma fórma ſe faz o OLEO DE BAGA DE LOURO, ſem preceder torrefação.

OLEO DE LINHAÇA.

R. de ſemente de Linho *duas libras.*

Pize-ſe em almofariz de pedra, até ſe fazer em paſta. Eſta (já ſobre o panno, em que ao depois ha de ſer eſpremida,) ſe ponha ſobre hum ſedaço, e ſe cubra com huma grande tigella, e tudo ſe ponha ſobre outro vaſo de igual diametro meio cheio de agua fervendo, a qual ſe conſerve ainda em fogo brando por hum quarto d'hora, para que a paſta amolleça bem. O panno, em que ella eſtá, ſe forme depois em ſacco, e, mettido entre duas laminas de ferro moderadamente quentes, ſe eſprema o oleo.

OLEO DE MYRRHA POR DELIQUIO, vej. *Liquor de Myrrha.*

OLEO DE NOZ MOSCHADA.

Faz-ſe do meſmo modo, que o Oleo de Linhaça, raſpando-ſe a Nóz, antes que ſe pize.

OLEO DE TARTARO POR DELIQUIO, vej. *Lixivia de Alcali vegetal.*

OLEO DE TEREBINTHINA; (ou Eſpirito de Terebinthina.)

R. de Terebinthina fina *ſinco libras*,
Agua *ſeis libras*.
Deſtille-ſe: e ſepare-ſe o oleo depois de frio.

OPIO PURIFICADO; (ou Extracto Thebaico, ou Laudano Opiado.)

R. de Opio cortado em pequenos pedaços *huma libra*,
Eſpirito de vinho *doze libras*.
Digira-ſe em calor brando em vaſo tapado, chocalejando-ſe de vez em quando, até que o opio ſe tenha diſſolvido. Coe-ſe por papel, e deſtille-ſe a tintura, até devida conſiſtencia de extracto.

N.) *O Opio aſſim purificado deve ſer hum*

em fórma dura, facil de ſe reduzir a pó; e outro em fórma molle, propria para pilulas.

ORXATA LIQUIDA, vej. *Xarope de Amendoas.*

OXYMEL SIMPLES.

R. de Mel eſcumado *duas libras*,
Vinagre *huma libra.*
Fervão-ſe em vaſo conveniente, até á conſiſtencia devida.

OXYMEL SCILLITICO, ou SQUILLITICO.

R. de Vinagre Squillitico *duas libras*,
Mel deſpumado *tres libras.*
Cozão-ſe, até conſiſtencia de xarope, em vaſo competente.

OXYMEL DE VERDETE;
(ou Unguento Egypciaco.)

R. de Verdete em pó *huma onça*,
Vinagre *ſete onças.*
Diſſolvidos coem-ſe por panno, e depois ajunte-ſe de
Mel eſcumado *quatorze onças.*
Fervão, até á devida conſiſtencia.

PE-

PEDRA CALAMINAR PREPARADA.

He o meſmo proceſſo, que o do Antimonio preparado, calcinando-a primeiramente.

PEDRA DIVINA, vej. *Vitriolo alcanforado.*

PEDRA HUME QUEIMADA.

Mettida em panella de barro, ou de ferro, ſe queime, até que ſe faça eſponjoſa, e deixe de fazer eſcuma.

PEDRA INFERNAL, vej. *Nitro de prata.*

PEDRA OPHTALMICA, vej. *Vitriolo alcanforado.*

PILULAS ALOETICAS, vej. *Pilulas de Azevre.*

PILULAS ALTERANTES, vej. *Pilulas de Calomelanos antimoniaes.*

PILULAS DE AZEVRE.

R. de Azevre Succotrino em pó *huma onça*,
Extracto de Genciana *meia onça*,
Sabão de Heſpanha *duas oitavas.*

Triture-ſe primeiramente o azevre com o ſabão; ajunte-ſe depois o extracto, e com

com q. b. de xarope ſimples forme-ſe maſſa para pilulas.

PILULAS AZUES, vej. *Pilulas de Cobre ammoniaco.*

PILULAS DE CALOMELANOS ANTIMONIAES;
(ou Pilulas alterantes de *Plummer.*)

R. de Calomelanos,
Enxofre precipitado de Antimonio, ana *ſeis oitavas*,
Extracto de Alcaçuz *meia onça.*

O enxofre, e calomelanos ſe triturem em gral de vidro, ou de pedra por muito tempo, até ſe fazer pó ſubtiliſſimo. Ajunte-ſe depois o extracto, contunda-ſe de modo, que ſe faça igual diſtribuição do pó, e depois com q. b. de mucilagem de gomma arabia forme-ſe maſſa.

PILULAS DE COBRE AMMONIACO;
(ou Pilulas azues.)

R. de Cobre ammoniaco *dezeſeis grãos*,
Miolo de pão *quatro eſcropulos*,
Alcali ammoniaco aquoſo *quanto baſte.*

Fa-

Faça-se massa, que se divida em trinta e duas pilulas iguaes.

PILULAS COMMUNS;
(ou Pilulas de Ruffo.)

R. de Azevre Succotrino *duas onças*,
Myrrha, e
Açafrão, ana *huma onça*.
Tudo pulverizado se misture, e com q. b. de xarope simples forme-se massa.

PILULAS COQUIAS.

He o *Extracto de coloquintidas composto*, que se formará em pilulas, sendo assim pedido.

PILULAS ETHIOPICAS.

R. de Ethiope antimonial *huma onça*,
Extracto de Guaiaco em pó *meia onça*.
Com q. b. de mel forme-se massa S. A. para pilulas.

PILULAS DE FERRO COMPOSTAS.

R. de Ferro preparado *huma onça*,
Myrrha em pó *meia onça*,

Pós

Ferropp — 25 deriz
Myrra em pó — 13 "
Pos aromatico — 7 "
Xarope com — q. s. p. fazer
massa pilular que dividirá em
24 pilulas —

R. ...

Extracto molle de Alcaçuz,
duas oitavas.

Triturem-se, até que desappareção os globulos, e depois se ajunte de

Alcaçuz em pó *huma oitava.*

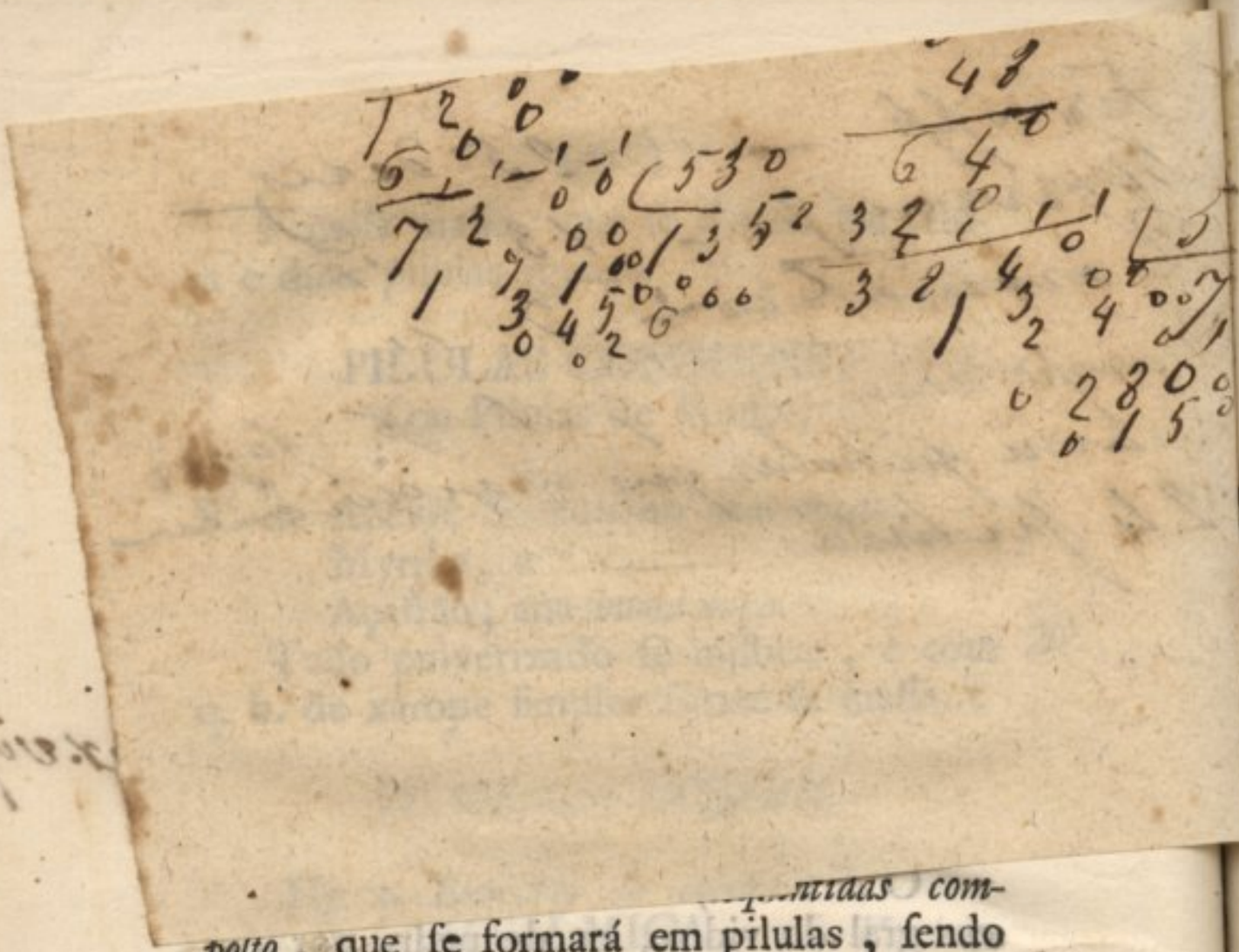
Faça-se massa.

PILULAS DE MERCURIO MURIATO;
(ou de Sublimado corrosivo.)

R. de Mercurio muriato,

Sal ammoniaco purificado, ana *hum escropulo*,

Agua destillada *quanta baste* para dissolvellos,



posto, que se formará em pilulas, sendo assim pedido.

PILULAS ETHIOPICAS.

R. de Ethiope antimonial *huma onça*,
Extracto de Guaiaco em pó *meia onça.*

Com q. b. de mel forme-se massa S. A. para pilulas.

PILULAS DE FERRO COMPOSTAS.

R. de Ferro preparado *huma onça*,
Myrrha em pó *meia onça*,

Pós

Pós aromaticos *duas oitavas.*

Misturem-se, e com q. b. de xarope commum forme-se massa S. A.

PILULAS GOMMOSAS.

R. de Assafetida,
Galbano, e } ana *huma onça.*
Myrrha,

Misturem-se, e com xarope simples forme-se massa S. A.

PILULAS MERCURIAES.

R. de Azougue purificado,
Extracto molle de Alcaçuz, ana *duas oitavas.*

Triturem-se, até que desappareção os globulos, e depois se ajunte de
Alcaçuz em pó *huma oitava.*
Faça-se massa.

PILULAS DE MERCURIO MURIATO;
(ou de Sublimado corrosivo.)

R. de Mercurio muriato,
Sal ammoniaco purificado, ana *hum escropulo,*
Agua destillada *quanta baste* para dissolvellos,

Raiz de Malvaiſco em pó *dezeſeis eſcropulos*,
Mel *duas oitavas.*

M. e façaõ-ſe pilulas, cada huma das quaes deve ter ſómente o pezo de tres graõs.

PILULAS DE RUFFO, vej. *Pilulas communs.*

PILULAS SCILLITICAS, ou SQUILLITICAS.

R. de Cebola albarrã em pó ſubtil,
Gomma Ammoniaco,
Cardamomo menor em pó, ana *meia onça.*

M. e ſe faça maſſa S. A. com q. b. de xarope ſimples. ℥ij

PILULAS DE SUBLIMADO CORROSIVO, vej. *Pilulas de Mercurio muriato.*

POLPA DE AMEIXAS.

R. de Ameixas ſeccas a quantidade, que quizerem. ℥ij

Fervãõ-ſe em agua, até que ſe cozão. Tirados os caroços ſe machuquem, e ſe paſ-

paſſem por ſedaço de cabello : torne-ſe a paſſar por outro ſedaço mais tapado: evapore-ſe S. A. em banho de Maria , até á conſiſtencia de mel.

POLPA DE CANAFISTULA.

Faz-ſe como a precedente , havendo-ſe primeiramente batido as canas pelo ſeu comprimento ſobre a coſtura , para mais facilmente ſe tirarem as ſementes , e a polpa ; a qual ſe coará , ſendo diſſolvida em ſ. q. de agua quente , e ſe evaporará.

POLPA DE TAMARINDOS.

Faz-ſe como a precedente.

POMADA ALVISSIMA.

R. de Cera branca,
Spermaceti , ana *meia oitava* ,
Oleo de amendoas doces *huma onça.*

Em vaſo de barro vidrado , e em banho de Maria ſe derretão , (ou ſobre muito brando calor de cinzas ,) e aſſim derretidos ſe lancem em gral de pedra , remoendo continuamente com a mão de páo , para que ſe desfação bem quaeſquer grumos. Eſtando bem igual , ſe ajuntem

ſeis oitavas de agua deſtillada de roſas, e ſe triture tudo continuadamente tanto tempo, até que pareça creme de leite.

POMADA MERCURIAL, vej. *Unguento de Azougue.*

POMADA DE SATURNO, vej. *Ceroto de Chumbo.*

POS DE ALCATIRA COMPOSTOS.

R. de Alcatira,
Gomma Arabia,
Amido, ou Gomma de Trigo, ana *onça e meia*,
Aſſucar refinado *tres onças.* 3ij
Tudo em pó ſe miſture triturando.

POS DE ALVAIADE COMPOSTOS;
(ou Trociſcos brancos de *Rhaſes.*)

R. de Alvaiade *ſinco onças*,
Alcatira *duas onças e meia.*
Feitos em pó ſe miſturem.

POS ANTIMONIAES;
(ou Pós de *James.*)

R. de Antimonio em pó groſſo,

Raſ-

Raſpas de Ponta de veado, ana *duas libras.*

Miſturados ſe mettão n' hum vaſo de ferro largo, e abrazeado: mechão-ſe continuadamente, até que adquirão côr parda cinzenta. Deixe-ſe arrefecer a maſſa, pulverize-ſe, e ſe lance n' hum cadinho bem lutado; e ſobre eſte ſe ponha outro do meſmo tamanho, virado com a boca para baixo, e que tenha no fundo hum pequeno buraco, e lutem-ſe ambos. Ponhão-ſe ao fogo, que gradualmente ſe irá augmentando, até que os cadinhos ſe fação vermelhos, e aſſim ſe conſervará o fogo por eſpaço de duas horas. A materia fria ſe reduza a pó ſubtil.

N.) *Eſtes pós ſendo bem feitos, tem a côr branca.*

POS AROMATICOS.

R. de Pucherim,
Semente de Cardamomo menor, ana *huma onça,*
Canella fina *meia onça.*
Pulverizadas ſe miſturem.

POS CORNACHINOS, vej. *Pós de Eſcamonea compoſtos.*

POS

POS DE DOVER, vej. *Pós de Ipecacuanha com Opio.*

POS DE ESCAMONEA COMPOSTOS;
(ou Pós Cornachinos *reformados.*)

R. de Escamonea,
Crystaes de Tartaro, ana *duas onças.*
M. triturando muito exactamente. ℥ß

POS ESTITICOS, vej. *Pós de Pedra hume com Kino.*

POS DE JAMES, vej. *Pós antimoniaes.*

POS DE JARRO COMPOSTOS.

R. de raiz de Jarro recentemente secca *duas oitavas*,
——— Calamo aromatico *tres oitavas*,
Alcali vegetal vitriolado *hum escropulo.* ℈j
F. pós, e se misturem triturando.

POS DE JOANNES, vej. *Mercurio nitrado rubro.*

POS D'IPECACUANHA COM OPIO;
(ou Pós de *Dover*, ou ſudoriferos.)

R. de Ipecacuanha,
Opio purificado duro, ana *huma oitava*,
Alcali vegetal vitriolado *huma onça*.
Feitos ſeparadamente em pó, ſe miſturem, triturando-ſe muito cuidadoſamente.

POS DE MYRRHA COMPOSTOS;
(ou Trociſcos de Myrrha.)

R. de Myrrha,
Sabina, e
Ruda *feccas*,
Caſtoreo, } ana *huma onça*.
Feitas em pó, ſe miſturem.

POS DE PEDRA HUME COM KINO;
(ou Pós eſtiticos.)

R. de Pedra hume crua *onça e meia*,
Kino *tres oitavas*.
Miſturem-ſe, triturando exactamente.

POS SUDORIFEROS, vej. *Pós de Ipecacuanha com Opio.*

POS

POS DE VIGO, vej. *Mercurio nitrado rubro.*

PRECIPITADO AMARELLO, vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

PRECIPITADO BRANCO, vej. *Mercurio precipitado branco.*

PRECIPITADO RUBRO, vej. *Mercurio nitrado rubro.*

RESINA DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *huma libra*,
Alcool *quanto baſte* para cobrir o pó.

Macere-ſe por tres dias em garrafa tapada. Coe-ſe por papel, e no reſiduo ſe lance nova porção de alcool, macere-ſe, e coe-ſe, e ſe repita eſte proceſſo em quanto o alcool apparecer tinto. As tinturas miſturadas ſe deſtillem até diminuir ametade. No reſto lance-ſe agua fria para precipitar a reſina, que depois de ſecca ſe guarde.

RUIBARBO TORRADO.

A raiz do Ruibarbo pulverizada, em vaſo de barro não vidrado, chato, e largo;

go ; ou ſobre huma lamina de ferro , ſe torre em calor brando, mechendo-ſe continuadamente , até que ſe faça de côr parda.

SABÃO ACIDO.

R. de azeite puro *quatro onças*,
Oleo de Vitriolo *duas onças e meia.*

Em almofariz de vidro ſe lance o acido pouco, e pouco ſobre o azeite ; e, deſcançando hum pouco depois de cada addição do acido, ſe mecha continuadamente com mão de vidro. Acabada aſſim a miſtura , fique em digeſtão por vinte e quatro horas, para ſe fazer a combinação mais perfeita.

N.) *O exceſſo do acido póde moderar-ſe, ou deſtruir-ſe de dous modos* : 1.° *expondo o Sabão ao ar humido , para que o acido ſe reſolva n'hum liquor claro, que nada ſobre o Sabão* : *ou* 2.° *lançando-ſe-lhe em ſima agua deſtillada fervendo , para que o Sabão ſe derreta, e venha ao de ſima da agua* : *então decante-ſe o liquido em tendo arrefecido ; e ſe houver no Sabão exceſſo de acido, repita-ſe ſegunda vez a meſma operação.*

SABÃO ALCALINO;
(ou Sabão d' Heſpanha.)

R. de Lixivia de Barrilha com cal *huma libra*,
Azeite puro, ou de Oleo de Amendoas *duas libras*.

Miſturem-ſe em vaſo conveniente, e com eſpatula de páo ſe agite, até ficar branca, a miſtura. Deixe-ſe em quietação por oito dias, para ſe combinar mais perfeitamente.

SAL DE ALAMBRE, vej. *Oleo de Alambre.*

SAL AMMONIACO PURIFICADO, vej. *Nitro purificado.*

SAL CATHARTICO, vej. *Alcali mineral vitriolado.*

SAL DE CHUMBO;
(ou Sal de Saturno, ou Aſſucar de Saturno.)

R. de Alvaiade *huma libra*,
Vinagre deſtillado *quinze libras*.

Fervão-ſe, até que o vinagre fique doce. Coe-ſe por papel, evapore-ſe, e ponha-ſe em quietação para ſe cryſtallizar.

SAL

SAL DIURETICO, vej. *Alcali vegetal com vinagre.*

SAL DE FERRO, vej. *Ferro vitriolado.*

SAL DE FERRO TARTARIZADO, vej. *Ferro tartarizado.*

SAL DE GLAUBER, vej. *Alcali mineral vitriolado.*

SAL DE MARTE, vej. *Ferro vitriolado.*

SAL DE MERCURIO ACETOSO, vej. *Mercurio acetato.*

SAL POLYCHRESTO, vej. *Alcali vegetal vitriolado.*

SAL DE SATURNO, vej. *Sal de Chumbo.*

SAL DE TARTARO, vej. *Alcali vegetal.*

SAL VOLATIL DE SAL AMMONIACO, vej. *Alcali ammoniaco volatil.*

SEBO PREPARADO.

O Sebo cortado em pedaços ſe derreta a fogo brando; coe-ſe, para que ſe ſepare das membranas.

N.) *Assim se preparão as outras gorduras, ou untos dos animaes.*

SOLIMÃO, vej. *Mercurio muriato.*

SOLUÇÃO DE MERCURIO GOMMOSA, vej. *Mistura &c.*

SORO DE LEITE ALUMINOSO, vej. *Soro de Leite com Pedra hume.*

SORO DE LEITE CLARIFICADO.

R. de Leite de Cabras, ou de Vaccas *duas libras.*

Em vaso de prata, ou de barro não vidrado se faça aquecer sobre cinzas quentes: ajuntem-se-lhes depois *dezoito grãos* de coalho de vitella desfeitos em *duas onças* de agua, e mecha-se com espatula de marfim, para bem se misturar. Em apparecendo o leite coalhado, coe-se; e a *quatro onças* deste soro coado se ajunte depois de frio de

Cremor de Tartaro *quinze grãos*,
Clara d'ovo *n.º huma.*

Depois de bem batidos se misturem ao resto, e ferva-se tudo até se coalhar a clara, e depois se coe por panno tapado.

SO-

SORO DE LEITE COM MOSTARDA.

R. de Leite de Cabra, ou de Vacca *duas libras*,
Semente de Moſtarda pizada *huma onça.*
Ferva-ſe, até que ſe coalhe, e coe-ſe.

SORO DE LEITE COM PEDRA HUME;
(ou Soro aluminoſo.)

R. de Leite de Cabras, ou de Vaccas *duas libras*,
Pedra hume crua em pó *meia onça.*
Ferva-ſe, para que ſe coalhe o leite, e coe-ſe.

SORO DE LEITE VINHOSO.

R. de Soro de Leite clarificado *duas libras*,
Vinho branco generoſo *meia libra.*
M.

TARTARO ANTIMONIAL, } vej. *Antimonio tartarizado.*
---------- EMETICO, }

TARTARO MARCIAL SOLUVEL, vej. *Ferro tartarizado.*

TAR-

TARTARO REGENERADO, vej. *Alcali vegetal com vinagre.*

TARTARO SOLUVEL, vej. *Alcali vegetal tartarizado.*

TARTARO STIBIADO, vej. *Antimonio tartarizado.*

TARTARO TARTARIZADO, vej. *Alcali vegetal tartarizado.*

TARTARO VITRIOLADO, vej. *Alcali vegetal vitriolado.*

TERRA FOLIADA DE TARTARO, vej. *Alcali vegetal com vinagre.*

THERIAGA, vej. *Electuario opiado.*

TINTURA DE ALFAZEMA COMPOSTA;
(ou Eſpirito de Alfazema compoſto.) ℥ij

R. de Eſpirito de Alfazema ſimples *quatro libras*,
Canella fina em pó *onça e meia*,
Noz moſchada ralada *meia onça.*
Eſteja em maceração por oito dias, e coe-ſe.

TIN-

TINTURA AMARGA, vej. *Tintura de Genciana composta.*

TINTURA AROMATICA;
(ou Tintura de Canella composta.)

R. de Pós aromaticos *onça e meia*,
Raiz de Angelica *meia onça*,
Pimenta de Jamaica *duas oitavas*,
Espirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE AZEVRE COMPOSTA;
(ou Elixir proprietatis.)

R. de Tintura de Myrrha *duas libras*,
Açafrão, e
Azevre Succotrino, ana *tres onças.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE BALSAMO PERUVIANO.

R. de Balsamo Peruviano *quatro onças*,
Alcool *huma libra.*
Macere-se, até que se dissolva o balsamo.

TIN-

TINTURA DE BEIJOIM COMPOSTA;
(ou Balſamo Catholico, traumatico, ou vulnerario.)

R. de Beijoim *tres onças*,
Balſamo Peruviano *duas onças*,
Azevre Succotrino *meia onça*,
Alcool *duas libras e meia.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE CALUMBA.

R. de raiz de Calumba em pó *duas onças e meia*,
Eſpirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE CANELLA COMPOSTA, vej. *Tintura aromatica.*

TINTURA DE CANTHARIDAS.

R. de Cantharidas em pó *tres oitavas*,
Eſpirito de vinho *duas libras.*
Macere-ſe por tres dias, e coe-ſe.

TINTURA DE CASTOREO.

R. de Caſtoreo *huma onça*,

Eſ-

Eſpirito de vinho *dezeſeis onças.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe. ℥iß

TINTURA DE CASTOREO COMPOSTA;
(ou Tintura fetida.)

R. de Caſtoreo *huma onça*,
Aſſafetida *meia onça*,
Alcali volatil fluido *tres onças*,
Alcool *nove onças.*
Macere-ſe por ſeis dias, e coe-ſe. ℥ß

TINTURA FETIDA, vej. *Tintùra de Caſtoreo compoſta.*

TINTURA DE GENCIANA COMPOSTA;
(ou Tintura amarga, ou Elixir ſtomachico.)

R. de raiz de Genciana em pó *duas onças*,
Pós aromaticos *huma onça*,
Eſpirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-ſe por quatro dias, e coe-ſe. ℥ß

TINTURA GINGIVAL BALSAMICA, vej. *Tintura de Myrrha compoſta.*

TINTURA DE GUAIACO;
(ou Elixir Guaiacino.)

R. de Extracto de Guaiaco *huma libra*,
Alcool *duas libras e meia.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE GUAIACO AMMONIACAL;
(ou Elixir Guaiacino volatil.)

R. de Extracto de Guaiaco *quatro onças*,
Espirito de ammoniaco composto *duas libras*,
Macere-se por tres dias, e coe-se.

TINTURA DE HELLEBORO NEGRO.

R. de raiz d'Helleboro negro *quatro onças*,
Espirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE JALAPPA.

R. de raiz de Jalappa em pó *quatro onças*,
Espirito de vinho *huma libra.*
Macere-se por oito dias, e coe-se.

TINTURA DE KINO.

R. de Kino em pó *duas onças*,
Eſpirito de vinho *huma libra e meia.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE LACCA COMPOSTA.

R. de Lacca em pó *huma onça*,
Myrrha *tres oitavas*,
Eſpirito de Cochlearia *duas libras.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE MYRRHA.

R. de Myrrha *tres onças*,
Eſpirito de vinho *duas libras.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE MYRRHA COMPOSTA;

(ou Tintura gingival balſamica.)

R. de Myrrha,
Cato, ana *huma onça*,
Tintura de Balſamo Peruviano *huma oitava*,
Eſpirito de Cochlearia,
Alcool, ana *quatro onças.*
Macere-ſe por quatro dias, e coe-ſe.

TINTURA DE OPIO;
(ou Tintura Thebaica, ou Laudano liquido.)

R. de Opio purificado *huma oitava*,
Alcool *huma libra*,
Agua deſtillada *duas libras*.

Macere-ſe, até que o opio eſteja diſſolvido; e filtre-ſe por papel pardo.

TINTURA DE OPIO ALCANFORADA;
(ou Elixir paregorico.)

R. de Opio purificado em pó *huma oitava*,
Alcanfor *dous eſcropulos*,
Eſpirito de ammoniaco compoſto *quatro onças*,
Alcool *huma libra*.

Macere-ſe por quatro dias em garrafa tapada, e coe-ſe.

TINTURA DE QUINA COMPOSTA;
(ou Eſſencia antiſeptica *d'Huxham*.)

R. de Quina vermelha em pó *duas onças*,
Caſca amarella, e ſecca de Laranja *onça e meia*,
Raiz de Serpentaria Virginiana *duas oitavas*,

Eſ-

Eſpirito de vinho *vinte onças.*
Macere-ſe por ſeis dias, e coe-ſe.

TINTURA DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo *duas onças*,
Semente de Cardamomo menor *meia onça*,
Eſpirito de vinho *duas libras e meia.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

TINTURA DE RUIBARBO COMPOSTA;
(ou Tintura de Ruibarbo amarga.)

R. de Tintura de Ruibarbo *libra e meia*,
Tintura de Genciana compoſta *meia libra.*
Miſturem-ſe.

TINTURA SACRA, vej. *Vinho de Azevre.*

TINTURA DE SENNE COMPOSTA;
(ou Elixir de ſaude.)

R. de folhas de Senne *duas onças*,
Raiz de Jalappa *huma onça*,
Anis eſtrellado *duas oitavas*,
Eſpirito de vinho *tres libras e meia.*
Ma-

Macere-ſe por oito dias, coc-ſe, e ajunte-ſe de

Aſſucar refinado em pó *quatro onças.*

TINTURA THEBAICA, vej. *Tintura de Opio.*

TINTURA DE VALERIANA VOLATIL.

R. de raiz de Valeriana ſylveſtre *quatro onças*,

Eſpirito de ammoniaco compoſto *duas libras e meia.*

Macere-ſe por oito dias em garrafa tapada, e coe-ſe.

TROCISCOS DE ALCAÇUZ;
(ou Trociſcos bequicos negros.)

R. de Extracto de Alcaçuz,

Gomma Arabia, ana *quatro onças*,

Aſſucar refinado em pó *oito onças.*

Diſſolvão-ſe em *quanto baſte* de agua quente; coe-ſe a diſſolução, e evapore-ſe em brando calor, até que a maſſa ſeja capaz de ſer formada em trociſcos.

TRO-

TROCISCOS DE ALCAÇUZ COM OPIO.

R. de Opio purificado *duas oitavas*,
Tintura de Balſamo Peruviano *meia onça.*

M. triturando, até que o opio ſe diſſolva. Depois ajunte-ſe de
Xarope commum *oito onças*,
Extracto de Alcaçuz amollecido com agua quente *ſinco onças.*

Continuando a triturar cuidadoſamente, ſe vão ajuntando pouco, e pouco *ſinco onças* de Gomma Arabia em pó; e feitos trociſcos de dez grãos cada hum, ſe ſequem.

TROCISCOS BEQUICOS BRANCOS, vej. *Pós de Alcatira compoſtos.*

TROCISCOS BEQUICOS NEGROS, vej. *Trociſcos de Alcaçuz.*

TROCISCOS BRANCOS DE RHASES, vej. *Pós de Alvaiade compoſtos.*

TROCISCOS DE MAGNESIA.

R. de Magneſia alva calcinada *ſeis onças*,
Aſſucar refinado *tres onças*,

Pu-

Pucherim *meia oitava.*

Tudo em pó ſe formem trociſcos com q. b. de mucilagem de alcatira.

TROCISCOS DE MYRRHA, vej. *Pós de Myrrha compoſtos.*

N.) *Os Trociſcos, cuja formula he em Pós, ſe reduzem á fórma propria; (querendo-ſe,) por meio de excipiente proprio, como he dito no Tomo I. P. III. Cap. IX. pag.* 187.

TUTIA PREPARADA, vej. *Antimonio preparado.*

TURBITH MINERAL, vej. *Cal de Mercurio vitriolada.*

VIDRO DE ANTIMONIO, vej. *Antimonio vitrificado.*

VINAGRE DE ALFAZEMA.

R. de flores de Alfazema ſecca de pouco tempo *huma libra*,

Vinagre commum *ſeis libras.*

Macere-ſe por ſeis dias, coe-ſe, e ajunte-ſe de

Eſpirito de vinho *meia libra.*

M.

Pe-

Pelo meſmo modo ſe faz o
Vinagre de ARRUDA, --- *folhas.*
COLCHICO, --- *raiz.*
ROSAS, --- *petalos.*
SABUGUEIRO, --- *flores.*
SQUILLITICO, --- *raiz.*

VINAGRE ANTISEPTICO, vej. *Vinagre aromatico.*

VINAGRE AROMATICO;
(ou Vinagre dos quatro ladrões, ou Vinagre antiſeptico.)

R. de ſummidades de Alecrim,
Folhas de Salva, ana *quatro onças*,
Flor de Alfazema *duas onças*,
Cravo da India *duas oitavas*,
Vinagre de vinho *oito libras.*

Macere-ſe por quatro dias. Coe-ſe eſpremendo, e depois filtre-ſe por papel pardo, e guarde-ſe em vaſo tapado.

VINAGRE DE CHUMBO;
(ou Vinagre de Saturno, ou Extracto de Saturno.)

R. de Fezes d'ouro *quatro onças*,
Vinagre *duas libras.*

Ferva-ſe até ficar em libra e meia em

vaſo de barro, mechendo-ſe continuamente. Fique algum tempo em quietação, e depois decante-ſe, ou coe-ſe.

VINAGRE DOS QUATRO LADRÕES, vej. *Vinagre aromatico.*

VINAGRE DE SATURNO, vej. *Vinagre de Chumbo.*

VINHO AMARGO, vej. *Vinho de Quina compoſto.*

VINHO DE ANTIMONIO;
(ou Eſſencia antimonial *d' Huxham*, ou Vinho emetico.)

R. de Antimonio vitrificado em pó *huma onça*,
Vinho branco generoſo *duas libras.*
Macere-ſe por doze dias, e coe-ſe.

VINHO D'ANTIMONIO TARTARIZADO.

R. de Antimonio tartarizado *dous eſcropulos*,
Agua deſtillada fervendo *duas onças*,
Vinho branco generoſo *dez onças.*

Diſ-

Diſſolva-ſe o antimonio n'agua, e depois ajunte-ſe o vinho.

VINHO DE AZEVRE;
(ou Tintura ſacra.)

R. de Azevre Succotrino em pó *quatro onças*,
Canella fina em pó *meia onça*,
Vinho branco generoſo *quatro libras*,
Eſpirito de vinho *dezeſeis onças*.
Macere-ſe por dez dias, vaſcolejando-ſe por vezes, e depois coe-ſe.

VINHO CHALYBEADO, vej. *Vinho de Ferro.*

VINHO DE DEDALEIRA.

R. de folhas de Dedaleira ſeccas *huma onça*,
Vinho branco generoſo *duas libras*.
Macere-ſe por quatro dias, e coe-ſe.

VINHO EMETICO, vej. *Vinho d'Antimonio.*

VINHO DE FERRO;
(ou Chalybeado.)

R. de Limalhas de Ferro *duas onças*,

Vinho branco generoſo *tres libras.*
Macere-ſe por quinze dias, vaſcolejando-ſe a miudo, e depois coe-ſe.

VINHO DE HERVA SANTA;
(ou de Nicociana, ou de Tabaco.)

R. de folhas de Herva ſanta ſeccas *huma onça,*
Vinho branco generoſo *huma libra.*
Macere-ſe por quatro dias, e coe-ſe.

VINHO DE IPECACUANHA.

R. de raiz d'Ipecacuanha *duas onças,*
Vinho branco generoſo *duas libras e meia.*
Macere-ſe por ſeis dias, e filtre-ſe.

VINHO DE NICOCIANA, vej. *Vinho de Herva ſanta.*

VINHO DE QUINA COMPOSTO;
(ou Vinho amargo.)

R. de Quina vermelha em pó *duas onças,*
Raiz de Genciana *huma onça,*
Amarello da caſca de Laranja ſecco *duas oitavas,*
Vinho branco generoſo *duas libras,*

Eſ-

Eſpirito de vinho *quatro onças.*
Macere-ſe por oito dias, e filtre-ſe.

VINHO DE RUIBARBO.

R. de Ruibarbo *duas onças*,
Canella fina *huma oitava*,
Vinho branco generoſo *huma libra e meia.*
Macere-ſe por oito dias, e coe-ſe.

VINHO SCILLITICO, ou SQUILLITICO.

Faz-ſe como o *Vinho de Dedaleira.*

VITRIOLO ALCANFORADO; (ou Pedra Divina, ou Ophtalmica.)

R. de Vitriolo de Cobre,
Nitro,
Pedra hume crua, ana *quatro onças*,
Alcanfor em pó *huma oitava.*
Derretão-ſe os ſaes pulverizados em vaſo de barro não vidrado; e em eſtando derretidos, ſe ajunte o alcanfor, e ſe derrame a maſſa ſobre pedra fria; e em tendo esfriado, guarde-ſe.

VI-

VITRIOLO DE FERRO, vej. *Ferro vitriolado.*

UNGUENTO DE ALVAIADE;
(ou Unguento branco.)

R. de Alvaiade,
Cera branca, ana *nove onças*,
Azeite *tres libras.*

Derreta-se a cera no azeite a fogo brando, e fóra do lume se lhe ajunte pouco e pouco o alvaiade, mechendo continuadamente até esfriar.

UNGUENTO DE ALVAIADE ALCANFORADO;

Faz-se ajuntando a cada onça do unguento de alvaiade *meio escropulo* de alcanfor desfeito em algumas gottas de azeite.

UNGUENTO DE AZOUGUE;
(ou Unguento, ou Pomada mercurial.)

R. de Azougue,
Sebo preparado, ana *huma onça*,
Unto de porco sem sal *tres onças.*

Triturem-se em gral de pedra com mão de páo, até se desvanecerem os globulos do azougue.

UN-

UNGUENTO BASILICÃO AMARELLO, vej. *Unguento de reſina amarella.*

UNGUENTO BRANCO, vej. *Unguento de Alvaiade.*

UNGUENTO BRANCO ALCANFORADO, vej. *Unguento de Alvaiade alcanforado.*

UNGUENTO DE CANTHARIDAS.

R. de Cantharidas em pó *duas onças*,
Agua *oito onças.*

Macere-ſe por doze horas; então coe-ſe eſpremendo, e ao liquido coado ajunte-ſe de

Unguento de reſina amarella *oito onças.*

Evapore-ſe mechendo ſempre até conſumir a humidade.

UNGUENTO DE CERA, vej. *Ceroto de Spermaceti.*

UNGUENTO EGYPCIACO, vej. *Oxymel de Verdete.*

UN-

UNGUENTO DE ELEMI;
(ou Balſamo de Arceu.)

R. de Reſina Elemi *huma libra*,
Terebinthina *dez onças*,
Sebo preparado *duas libras*,
Azeite *duas onças*.
M. e derretidos coem-ſe, e ſe deixem esfriar.

UNGUENTO DE ENXOFRE.

R. de Unguento roſado *meia libra*,
Enxofre em pó fino *quatro onças*.
Miſturem-ſe.

UNGUENTO MERCURIAL, vej. *Unguento de Azougue.*

UNGUENTO MUNDIFICATIVO, vej. *Unguento roſado compoſto.*

UNGUENTO NERVINO.

R. de Sebo preparado *oito onças*,
Oleo de baga de Louro *huma libra*,
----- de Terebinthina *onça e meia*.
Derretido o ſebo, ſe affaſte do fogo, e ſe lhe ajuntem os oleos, e ſe miſturem, até ſe esfriar.

UN-

UNGUENTO DE PEDRA CALAMINAR, vej. *Ceroto.*

UNGUENTO DE RESINA AMARELLA;
(ou Unguento baſilicão amarello.)

R. de Reſina amarella,
Cera amarella,
Azeite, ana *huma libra.*

Derreta-ſe tudo a fogo brando, coe-ſe, e deixe-ſe esfriar.

UNGUENTO ROSADO.

R. de Unto de porco preparado *duas libras*,
Agua roſada *tres onças.*

Triturem-ſe em almofariz de pedra, para que ſe miſturem. Derreta-ſe depois a fogo brandiſſimo, para que a agua ſe ſepare, aſſentando no fundo do vaſo.

UNGUENTO ROSADO COMPOSTO;
(ou Unguento mundificativo.)

R. de Unguento roſado *huma onça*,
Mercurio precipitado branco *huma oitava*,

Oleo de Alfazema *hum eſcropulo.*
Miſturem-ſe.

UNGUENTO DE SATURNO, vej. *Ceroto de Chumbo.*

UNGUENTO DE SPERMACETI, vej. *Ceroto.*

UNGUENTO DE TUTIA.

R. de Unto de porco preparado *quatro onças,*
Cera branca *huma oitava,*
Tutia preparada *huma onça.*

Derretida a cera, e unto a fogo brando, ſe lhes ajunte, affaſtando-ſe do fogo, a tutia, e ſe mechão continuamente até arrefecer.

XAROPE DE ALHOS.

R. de Alhos recentes cortados *huma libra,*
Agua fervendo *duas libras.*

Macere-ſe em vaſo tapado por huma hora: coe-ſe, e ajunte-ſe de
Aſſucar refinado em pó *duas libras.*

XAROPE DE ALTHEIA, vej. *Xarope de Malvaiſco.*

XA-

XAROPE DE AMENDOAS;
(ou Orxata liquida.)

R. de Amendoas doces ſem pelle *huma libra*,
amargoſas *duas oitavas.*

Pizem-ſe em gral de pedra com mão de páo, até que fiquem em maſſa fina. Pouco e pouco ſe lhe ajunte de
Cozimento de Cevada *duas libras.*

Coe-ſe eſpremendo fortemente, e depois ſe miſture huma ſufficiente quantidade de aſſucar refinado em pó, para ficar na devida conſiſtencia de xarope.

XAROPE BALSAMICO, vej. *Xarope de Balſamo Peruviano.*

XAROPE DE BALSAMO PERUVIANO;
(ou Xarope balſamico.)

R. de Tintura de Balſamo Peruviano *huma onça*,
Xarope commum tepido *duas libras.*

Miſturem-ſe pouco e pouco, e em banho de Maria ſe evapore o eſpirito.

XAROPE DE CASCA DE { CIDRA, LARANJA, LIMÃO.

R. do amarello da caſca v. g. de Laranja recente *meia libra*,
Agua fervendo *tres libras*.

Digira-ſe em vaſo tapado por vinte e quatro horas; e depois de coada a infuſão, ſe lhe ajunte tanta quantidade de aſſucar refinado em pó, que fique em conſiſtencia devida.

XAROPE DE COLCHICO.

R. de Vinagre de Colchico *dezeſeis onças*,
Aſſucar refinado *vinte e ſeis onças*.

Depois de bem miſturado ferva por hum pouco em vaſo de barro não vidrado, até conſiſtencia propria.

XAROPE COMMUM;
(ou Simples.)

Diſſolva-ſe do aſſucar purificado em agua quanto ſeja baſtante para ficar em conſiſtencia de xarope.

XAROPE DE DIACODIO, vej. - - -

XAROPE DE DORMIDEIRAS;
(ou de Diacodio, ou de Meconio, ou de Papoilas brancas.)

R. de cabeças de Dormideiras brancas ſem ſementes *duas libras*,
Agua fervendo *vinte e quatro libras.*

Macerem-ſe por doze horas, depois fervão-ſe, até ficar ſómente a terça parte do liquido: coe-ſe, eſpremendo fortemente, eſtando ainda bem quente; torne-ſe a ferver, até diminuir ametade, e torne-ſe a coar do meſmo modo. Então ſe ajunte de

Aſſucar puriſſimo *quatro libras.*

M. e ferva-ſe até á devida conſiſtencia.

XAROPE DE ESPINHA CERVINA.

R. de çumo das bagas da Eſpinha cervina maduras, e recentes depurado por ſubſidencia *quatro libras*,
Aſſucar puro *duas libras.*

Coza-ſe até conſiſtencia devida.

XAROPE DE GINGIBRE.

R. de Gingibre em pó *quatro onças*,
Agua fervendo *quatro libras.*

Ma-

Macere-se por seis horas ; coe-se , e ajunte-se tanto de assucar purificado em pó, quanto baste para fazer xarope.

XAROPE DE LIMÃO AZEDO.

R. de çumo de Limão azedo depurado *duas libras*,
Assucar puro em pó *sincoenta onças.*
M. e faça-se xarope.

XAROPE DE MALVAISCO; (ou de Altheia.)

R. raiz de Malvaisco machucada , e cortada miudamente *huma libra*,
Agua *dez libras e meia.*
Ferva-se até diminuir ametade: coe-se espremendo, e fique em quietação, até assentarem as fezes; decante-se então, e se ajunte de
Assucar purificado *quatro libras.*
Ferva-se até devida consistencia.

XAROPE DE MECONIO, vej. *Xarope de Dormideiras.*

XAROPE DE PAPOILAS BRANCAS, vej. *Xarope de Dormideiras.*

XA-

XAROPE DE RUIBARBO.

R. de infusão de Ruibarbo *huma libra*,
Assucar purificado *duas libras*.
M.

XAROPE SIMPLES, vej. *Xarope commum.*

XAROPE DE VINAGRE.

R. de Vinagre bom *duas libras*,
Assucar purificado em pó *quatro libras.*

Misturem-se em vaso de vidro a levissimo calor.

LISTA
DOS NOMES MUDADOS
De algumas preparações, e compoſições, que vão deſcriptas neſta Pharmacopeia.

A

Nomes antigos.	Nomes novos.
Açafrão de Ferro,	*Ferro preparado.*
Agua aluminoſa,	*Agua de Pedra hume compoſta.*
—— de Canella eſpirituoſa,	*Eſpirito de Canella.*
—— de Cevada,	*Cozimento de Cevada.*
—— Eſtitica,	*Agua de Pedra hume compoſta.*
—— forte,	*Acido de Nitro diluido.*
—— laxativa,	*Infuſão de Senne tartarizada.*
—— de luce,	*Eſpirito de ammoniaco com alambre.*
—— de Meliſſa,	*Eſpirito d' Herva Cidreira compoſto.*
—— Phagedenica,	*Agua de Solimão.*
—— de Rainha d'Hungria,	*Eſpirito de Alecrim.*
—— Sapphirina,	*Agua de Cobre ammoniaco.*
—— Vegeto-mineral,	—— *Saturnina.*
—— Viennenſe,	*Infuſão de Senne tartarizada.*
—— Vitriolica azul,	*Agua de Cobre ammoniaco.*
Amendoada,	*Emulsão commum.*
Antimonio diaphoretico,	*Cal de Antimonio.*
Aſſucar de Saturno,	*Sal de Chumbo.*

Bal-

B

Nomes antigos.	Nomes novos.
Balſamo anodyno,	*Linimento de Sabão com Opio.*
——— de Arceu,	*Unguento d' Elemi.*
——— Catholico,	*Tintura de Beijoim compoſta.*
——— Saponaceo,	*Linimento de Sabão.*
——— Traumatico, ——— Vulnerario,	*Tintura de Beijoim compoſta.*

C

Cataplaſma emolliente,	*Cataplaſma de miolo de pão.*
——— maturativa,	——— *de Linhaça com Galbano.*
——— reſolvente,	——— *de miolo de pão com Cicuta.*
——— veſicatoria,	——— *de Cantharidas.*
Cauſtico antimonial,	*Antimonio muriato.*
——— lunar,	*Nitro de prata.*
Ceroto branco,	*Ceroto de Spermaceti.*
Confeição cordeal,	*Electuario aromatico.*
——— Japonica,	——— *de Cato.*
Cozimento antifebril,	*Cozimento de Quina compoſto.*
——— branco,	——— *de Ponta de veado.*
——— dos Lenhos,	——— *de Guaiaco compoſto.*

E

Electuario lenitivo,	*Electuario de Senne.*
Elixir acido de vitriolo,	*Acido vitriolico aromatico.*
—— guaiacino,	*Tintura de Guaiaco.*
—— guaiacino volatil,	——— *de Guaiaco ammoniacal.*

Nomes antigos.	Nomes novos.
Elixir paregorico,	*Tintura de Opio alcanforada.*
—— proprietatis,	——— *de Azevre composta.*
—— de ſaude,	——— *de Senne composta.*
—— ſtomachico,	——— *de Genciana composta.*
Emplaſtro adheſivo,	*Emplaſtro commum com reſina.*
——— diaquilão menor,	——— *commum.*
——— diaquilão gommado,	——— *commum gommado.*
——— ſtomachico,	——— *de Ladano.*
——— veſicatorio,	——— *de Cantharidas.*
Enxofre dourado d'Antimonio,	*Enxofre d'Antimonio precipitado.*
Eſpirito d'Alfazema compoſto,	*Tintura d'Alfazema compoſta.*
——— de Minderer,	*Liquor ammoniacal com vinagre.*
——— de Nitro doce,	*Acido nitroſo alcoolizado.*
——— de Nitro fumante,	*Acido nitroſo.*
——— de Nitro tenue,	*Acido nitroſo diluido.*
——— oleoſo aromatico.	*Eſpirito d'ammoniaco compoſto.*
——— de Sal ammoniaco,	*Alcali ammoniaco aquoſo.*
——— de Sal ammoniaco cauſtico,	*Alcali volatil fluido.*
——— de Sal marinho,	*Acido marinho.*
——— de Terebinthina,	*Oleo de Terebinthina.*
——— de Vinho rectificado,	*Alcool.*
——— de Vitriolo,	*Acido vitriolico diluido.*
——— de Vitriolo doce,	—— *vitriolico alcoolizado.*
——— volatil aromatico,	*Eſpirito d'ammoniaco compoſto.*
Eſſencia antimonial d'Huxham,	*Vinho antimonial.*

Eſ-

Nomes antigos.	Nomes novos.
Essencia antiseptica d'Huxham,	*Tintura de Quina composta.*
Extracto de Aconito,	*Cumo d'Aconito espesso.*
——— Cathartico,	*Extracto de Coloquintidas composto.*
——— Cicuta, ——— Fumaria, ——— Meimendro, ——— Taraxaco,	*Cumo espesso de . . .*
——— de Saturno,	*Vinagre de Chumbo.*

F

Ferrugem de ferro,	*Ferro preparado.*
Flores de Sal ammoniaco marciaes,	——— *amoniacal.*
——— de Zinco,	*Cal de Zinco.*

I

Infusão amarga,	*Infusão de Genciana composta.*
Julepo de Alcanfor,	*Mistura d'Alcanfor.*
——— de Canfora acetoso,	——— *d'Alcanfor com vinagre.*
——— moschado,	——— *de Almiscar.*

K

Kermes mineral,	*Enxofre d'Antimonio precipitado.*

L

Laudano liquido,	*Tintura d'Opio.*
——— opiado,	*Opio purificado.*
Leite de Amendoas,	*Emulsão commum.*
Limonada solutiva,	*Infusão de Tamarindos composta.*

Nomes antigos.	Nomes novos.
Linimento anodyno, } ——— opiado, }	*Linimento de Sabão com Opio.*
——— saponaceo,	——— *de Sabão.*
——— volatil,	——— *ammoniaco.*
Liquor anodyno mineral,	*Acido vitriolico alcoolizado.*
Lixivia cauſtica, ou dos ſabociros,	*Lixivia de Barrilha com Cal.*

M

Magneſia d'Epſom,	*Magneſia alva.*
Manteiga d'Antimonio,	*Antimonio muriato.*
——— de Cacáo,	*Oleo eſpeſſo de Cacáo.*
Marte ſoluvel,	*Ferro tartarizado.*
Maſſa cauſtica,	*Cataplaſma de Cantharidas.*
Mercurio doce,	*Calomelanos.*
——— precipitado amarello,	*Cal de Mercurio vitriolada.*
——— precipitado branco,	*Cal branca de Mercurio.*
——— precipitado rubro,	*Mercurio nitrado rubro.*
——— ſublimado corroſivo,	——— *muriato, ou Solimão.*
——— ſublimado doce,	*Calomelanos.*
Miſtura ſalina de Macbride.	*Miſtura ſalina compoſta.*

O

Oleo de Myrrha por deliquio,	*Liquor de Myrrha.*
——— de Tartaro por deliquio,	*Lixivia de Alcali vegetal.*
Orxata liquida,	*Xarope de amendoas.*

Pe-

P

Nomes antigos.	Nomes novos.
Pedra Divina,	*Vitriolo alcanforado.*
___ Infernal,	*Nitro de prata.*
___ Ophtalmica,	*Vitriolo alcanforado.*
Pilulas aloeticas,	*Pilulas de Azevre.*
___ alterantes,	___ *de Calomelanos antimoniaes.*
___ azues,	___ *de Cobre ammoniaco.*
___ de Ruffo,	___ *communs.*
___ de Sublimado corrosivo,	___ *de mercurio muriato.*
Pomada mercurial,	*Unguento de Azougue.*
___ de Saturno,	*Cerato de Chumbo.*
Pós cornachinos,	*Pós d' Escamonea compostos.*
___ de Dover,	___ *d' Ipecacuanha com Opio.*
___ estiticos,	___ *de Pedra hume com Kino.*
___ de James,	___ *Antimoniaes.*
___ de Joannes,	*Mercurio nitrado rubro.*
___ sudoriferos,	*Pós de Ipecacuanha com Opio.*
___ de Vigo,	*Mercurio nitrado rubro.*
Precipitado amarello,	*Cal de Mercurio vitriolada.*
___ branco,	*Cal branca de Mercurio.*
___ vermelho,	*Mercurio nitrado rubro.*

S

Sal cathartico,	*Alcali mineral vitriolado.*
___ diuretico,	___ *vegetal com vinagre.*
___ de Ferro,	*Ferro vitriolado.*
___ de Ferro tartarizado,	___ *tartarizado.*

Nomes antigos.	Nomes novos.
Sal de Glauber,	*Alcali mineral vitriolado.*
—— de Marte,	*Ferro vitriolado.*
—— de Mercurio acetoso,	*Mercurio acetato.*
—— polychresto,	*Alcali vegetal vitriolado.*
—— Saturno,	*Sal de Chumbo.*
—— de Tartaro,	*Alcali vegetal.*
—— volatil de Sal ammoniaco,	—— *ammoniaco volatil.*
Solução de Mercurio de Plenck,	*Mistura de Mercurio gommosa.*
Soro aluminoso,	*Soro com Pedra hume.*

T

Tartaro antimonial, } —— emetico, }	*Antimonio tartarizado.*
—— marcial soluvel,	*Ferro tartarizado.*
—— regenerado,	*Alcali vegetal com vinagre.*
—— soluvel,	—— *tartarizado.*
—— stibiado,	*Antimonio tartarizado.*
—— tartarizado,	*Alcali vegetal tartarizado.*
—— vitriolado,	—— *vitriolado.*
Terra foliada de Tartaro,	—— *com vinagre.*
Theriaga,	*Electuario opiado.*
Tintura amarga,	*Tintura de Genciana composta.*
—— de Canella composta,	—— *aromatica.*
—— fetida,	—— *de Castoreo composta.*
—— gingival balsamica,	—— *de Myrrha composta.*
—— de Ruibarbo amarga,	—— *de Ruibarbo composta.*
—— sacra,	*Vinho de Azevre.*
—— Thebaica,	*Tintura d' Opio.*
Trociscos bequicos brancos,	*Pós de Alcatira compostos.*
—— bequicos negros,	*Trociscos de Alcaçuz.*

Tro-

Nomes antigos.	Nomes novos.
Trociſcos bequicos com Opio,	*Trociſcos de Alcaçuz com Opio.*
——— brancos de Rhaſes,	*Pós de Alvaiade compoſtos.*
——— de Myrrha,	——— *de Myrrha compoſtos.*

V

Vidro d'Antimonio,	*Antimonio vitrificado.*
Vinagre antiſeptico,	*Vinagre aromatico.*
——— dos quatro ladrões,	
——— de Saturno,	——— *de Chumbo.*
Vinho amargo,	*Vinho de Quina compoſto.*
——— chalybeado,	——— *de Ferro.*
——— emetico,	——— *de Antimonio.*
——— de Nicociana,	——— *de Herva ſanta.*
Vitriolo de Ferro,	*Ferro vitriolado.*
Unguento branco,	*Unguento d'Alvaiade.*
——— branco alcanforado,	——— *d'Alvaiade alcanforado.*
——— baſilicão amarello,	——— *de reſina amarella.*
——— de cera,	*Ceroto de Spermaceti.*
——— Egypciaco,	*Oxymel de Verdete.*
——— mercurial,	*Unguento d'Azougue.*
——— mundificativo,	——— *roſado compoſto.*
——— de Pedra calaminar,	*Ceroto de Pedra calaminar.*
——— de Saturno,	——— *de Chumbo.*
——— de Spermaceti.	——— *de Spermaceti.*

X

Xarope de Altheia,	*Xarope de Malvaiſco.*
——— Balſamico,	——— *de Balſamo Peruviano.*
——— Diacodio,	——— *de Dormideiras.*
——— de Meconio,	
——— de Papoilas brancas,	
——— ſimples,	——— *commum.*

TA-

TABOA
DAS DOSES DOS MEDICAMENTOS
preparados, e compoſtos para uſo interno.

ACido marinho *até ſeſſenta gottas* em muita agua.
—— Nitroſo alcoolizado *até huma oitava e meia.*
—— Nitroſo diluido *até ſincoenta gottas* em muita agua.
—— Vitriolico alcoolizado *até duas oitavas.*
—— Vitriolico aromatico *até quarenta gottas, e mais.*
—— Vitriolico diluido *até huma oitava* em muita agua.
Agua de Cal *até meia libra.*
—— compoſta *até meia libra.*
—— com Quina *até meia libra.*
—— de Canella *até duas onças e meia.*
Alcali ammoniaco aquoſo *até vinte gottas* em muita agua.
—— Ammoniaco volatil *até meio eſcropulo.*
—— Mineral vitriolado *até onça e meia.*
—— Vegetal *até hum eſcropulo.*

Al-

Alcali vegetal tartarizado *até duas oitavas, ou tres.*
—— vegetal com vinagre *até meia onça.*
—— vegetal vitriolado *até duas oitavas, ou meia onça.*
—— volatil fluido *até quinze gottas* em muita agua.
Antimonio tartarizado *até tres, ou quatro grãos.*
Cal de Antimonio *até huma oitava.*
—— cinzenta de Mercurio *até ſeis grãos.*
—— de Mercurio vitriolada *até quatro grãos.*
—— de Zinco *até dez grãos.*
Calomelanos *até quinze grãos.*
Cobre ammoniaco *até ſinco grãos.*
Conſerva de Ameixas
———— Canafiſtula } *até duas onças.*
———— Tamarindos
———— Cynosbatos
———— Hortelã
———— caſca de Laranja } *até meia onça.*
———— Roſas
———— Trevo azedo
Cozimento de Cato *até quatro onças.*
———— Guaiaco compoſto *até quatro onças.*
———— Quina compoſto *até quatro onças.*
———— Salſaparrilha compoſto *até huma libra.*

Cremor, ou Cryſtaes de Tartaro *até meia onça, ou ſeis oitavas.*

Çumo de Cicuta eſpeſſo *até meia oitava gradualmente.*

—— de Aconito eſpeſſo *de dous grãos triturados com duas oitavas de aſſucar, divididas depois em papelinhos de dez grãos cada hum, accreſcentando (gradualmente) até ſeis grãos do çumo eſpeſſo para cada doſe duas vezes ao dia.*

—— de Cochlearia compoſto *até quatro onças.*

—— de Fumaria eſpeſſo *até meia onça.*

—— de Meimendro eſpeſſo *de hum grão até vinte.*

—— de Taraxaco eſpeſſo *até meia onça.*

Electuario aromatico *até hum eſcropulo, ou meia oitava.*

—— de Canafiſtula *até huma onça.*

—— de Cato *até meia onça.*

—— Opiado *em cada quatro eſcropulos ha perto d' hum grão de Opio.*

—— de Senne *até huma onça.*

Emulsão alcanforada *até duas onças, ou tres repartidas.*

—— almiſcarada *o meſmo.*

Enxofre de Antimonio precipitado *até quatro grãos, ou pouco mais, gradualmente.*

Eſpirito de Alfazema,
——— Herva Cidreira,
——— Hortelã apimentada,
——— ——— vulgar,
——— Poejos,
——— ammoniaco compoſto *até ſeſſenta gottas.*
——— Canella *até duas oitavas.*
——— Cochlearia *até duas oitavas e meia.*
——— Herva Cidreira compoſto *até duas oitavas.*
Ether vitriolico *até vinte, ou trinta gottas.*
Ethiope antimonial *até hum eſcropulo.*
——— mineral *até meia oitava.*
Extracto de Alcaçuz *até oitava e meia.*
——— de Arnica *até ſeis grãos.*
——— de Cardo ſanto
——— de Coloquintidas compoſto
——— de Genciana
——— de Guaiaco
——— de Helleboro negro *até quinze grãos.*
——— de Joſna
——— de Marroios
——— de Quaſſia
——— de Taraxaco *até oitava e meia.*

até duas oitavas.

até meia oitava.

até meia oitava.

Extracto de Opio gommoso *até vinte, trinta, e mais grãos.*
——— de Quina *até dous escropulos.*
——— de Ruibarbo *até huma oitava.*
Ferro ammoniacal *até vinte grãos.*
—— preparado *até trinta grãos.*
—— tartarizado *até meia oitava.*
—— vitriolado *até dez grãos.*
Infusão de Ruibarbo *até quatro onças.*
——— de Senne *até duas onças.*
——— de Senne tartarizado *até tres, ou quatro onças.*
——— de Tamarindos composta *até oito onças, e mais.*
Leite de ammoniaco *até duas onças de cada vez.*
Liquor ammoniacal com vinagre *até duas onças.*
Magnesia alva
——— alva calcinada } *até meia onça.*
Mercurio acetato *até quinze grãos.*
——— muriato *até a quarta parte de hum grão.*
Mistura de Alcanfor
Dita — com vinagre } *até duas onças.*
——— de Almiscar *até duas onças.*
——— de Mercurio gommosa *até duas onças.*
——— salina simples *até tres onças, ou quatro.*

Mis-

Miſtura ſalina compoſta *huma onça até duas.*
Oleo de Alambre rectificado *até vinte gottas.*
—— de Amendoas *até huma onça, e mais.*
—— de baga de Zimbro *até dez gottas.*
—— de Canella
—— de Hortelã &c. } *até tres gottas em aſſucar.*
—— de Linhaça *até quatro onças.*
—— de Mamona *até duas onças, e mais.*
—— de Terebinthina *até oito gottas.*
Opio purificado *até quatro grãos.*
Oxymel ſcillitico *até meia onça.*
Pilulas de Azevre *até dous eſcropulos.*
—— de Calomelanos antimoniaes *até oito grãos.*
—— de Cobre ammoniaco *huma até duas pilulas.*
—— communs *até meia oitava.*
—— coquias *até meia oitava.*
—— Ethiopicas *até meio eſcropulo.*
—— de Ferro compoſtas *até meia oitava.*
—— gommoſas *até hum eſcropulo.*
—— Mercuriaes *até meia oitava, e mais.*
—— de Mercurio muriato *até quatro pilulas.*
—— Squilliticas *até dous eſcropulos.*
Polpa de Ameixas
—— de Canafiſtula } *até duas onças.*
—— de Tamarindos

Pós

Pós de Alcatira compoſtos *até duas oitavas, ou tres.*
— Antimoniaes *até dez grãos.*
— aromaticos *até meia oitava.*
— de Eſcamonea compoſtos *até trinta grãos, ou meia oitava.*
— de Jarro compoſtos *até huma oitava.*
— de Ipecacuanha com Opio *até hum eſcropulo gradualmente.*
— de Myrrha compoſtos *até meia oitava.*
— de Pedra hume com Kino *até vinte grãos.*
Reſina de Jalappa *até meio eſcropulo.*
Sabão acido *até meio eſcropulo.*
——— alcalino *até huma oitava.*
Soro de Leite com moſtarda *até quatro onças.*
———————— com Pedra hume *até quatro onças.*
Tintura de Alfazema compoſta *até oitava e meia.*
——— aromatica *até dous eſcropulos, ou huma oitava e meia.*
——— de Azevre compoſta *até dous eſcropulos.*
——— de Balſamo Peruviano *até dous eſcropulos.*
——— de Beijoim compoſta *até trinta gottas.*
——— de Calumba *até duas oitavas.*

Tin-

Tintura de Cantharidas *até vinte gottas.*
——— de Caſtoreo *até huma oitava e meia.*
——— de Caſtoreo compoſta *até meia oitava.*
——— de Genciana compoſta *até meia onça.*
——— de Guaiaco *até meia onça.*
——— de Guaiaco ammoniacal *até duas oitavas.*
——— de Jalappa *até meia onça.*
——— de Kino *até huma oitava, ou oitava e meia.*
——— de Lacca *até duas oitavas.*
——— de Myrrha *até dous eſcropulos, ou huma oitava.*
——— de Opio *cada meia onça contém hum grão d' Opio.*
——— de Opio alcanforada *meia onça contém quaſi hum grão d' Opio.*
——— de Quina compoſta *até duas oitavas e meia.*
——— de Ruibarbo *até huma onça e meia.*
——— de Ruibarbo compoſta *até huma onça e meia.*
——— de Senne compoſta *até duas onças.*
——— de Valeriana volatil *até huma oitava e meia.*
Trociſcos de [illegible] *até meia onça, e mais.*
——— de Alcaçuz com Opio *cada oita-*

tava contém hum grão, e hum terço de Opio, (pouco mais, ou menos.)

Trociſcos de Magneſia *até huma onça.*

Vinagre aromatico *até huma onça e meia, ou duas onças.*

Vinho de Antimonio *até ſeſſenta gottas, como alterante; até meia onça, como emetico.*

------ de Antimonio tartarizado *cada meia onça contém hum grão de antimonio tartarizado.*

------ de Azevre *até onça e meia como purgante.*

------ de Dedaleira *até meia onça.*

------ de Ferro *até huma onça.*

------ de Herva ſanta *até huma oitava.*

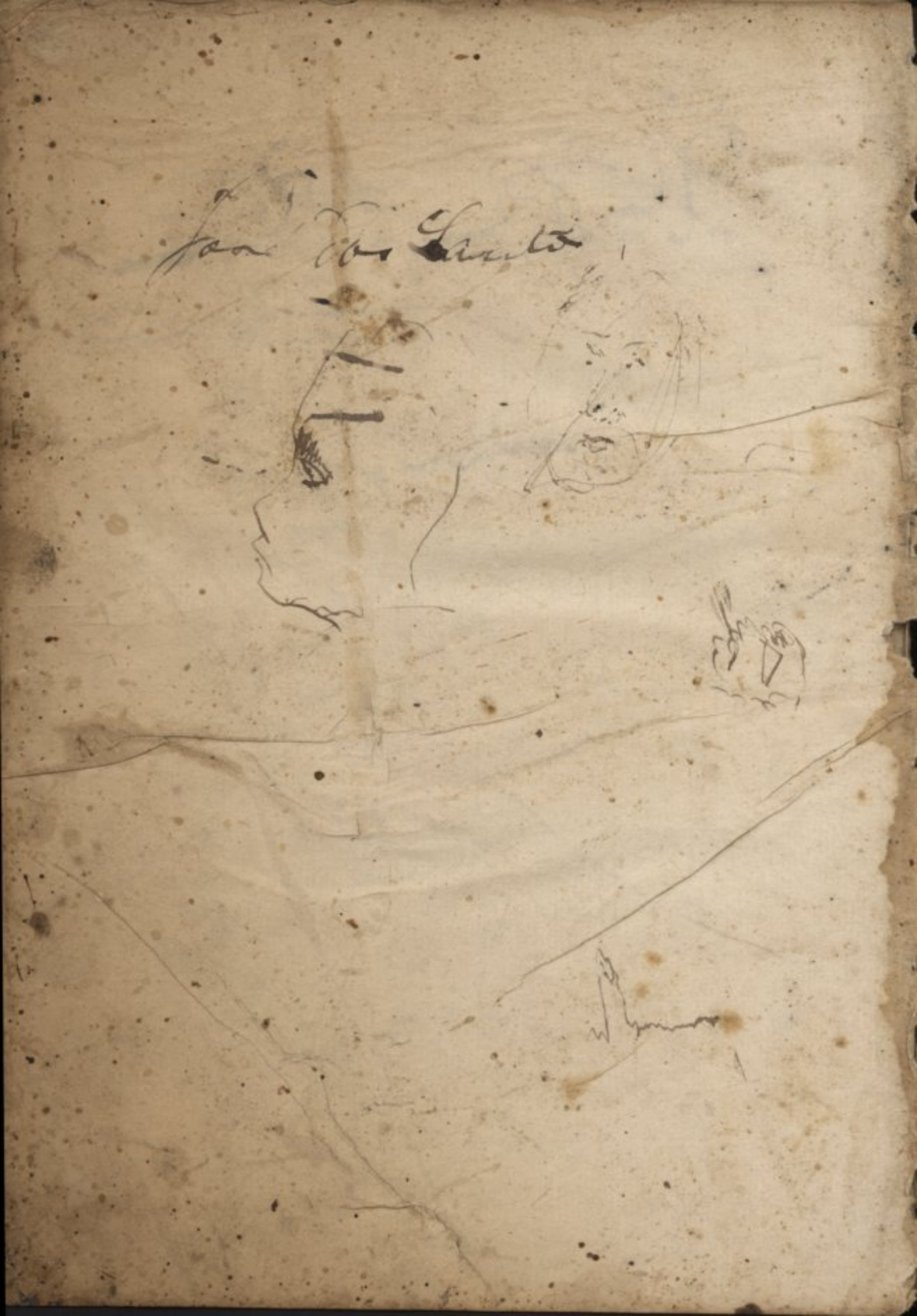
------ de Ipecacuanha *até huma onça, ou duas.*

------ de Quina compoſto *até tres onças, ou quatro.*

------ de Ruibarbo *até duas onças.*

------ Squillitico *até meia onça.*

Xarope de Colchico *até meia onça.*

------- de Dormideiras *até onça e meia.*

------ de Eſpinha Cervina *até duas onças.*